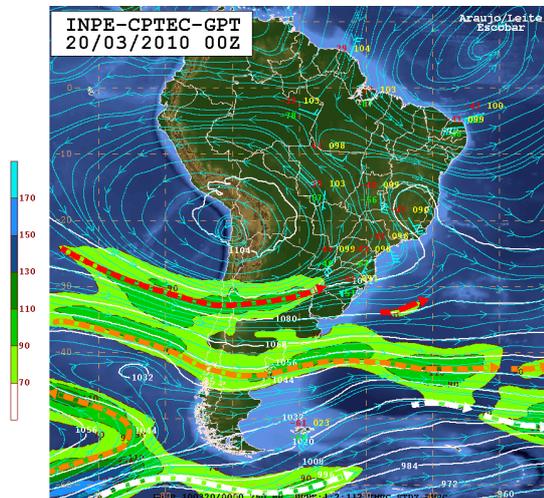




Análise Sinótica

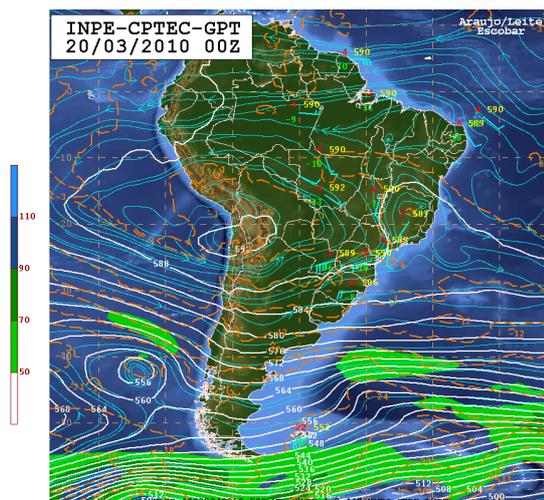
20 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



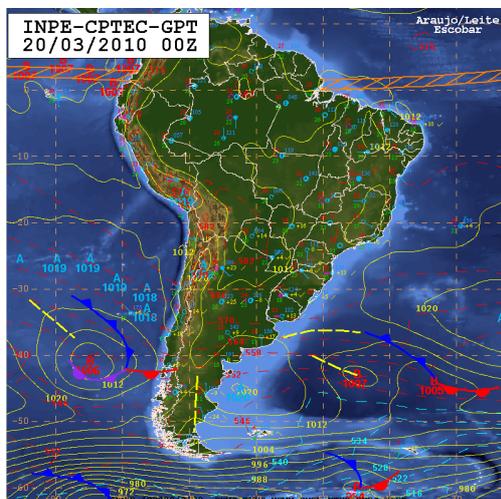
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (20/03), ainda observa-se a presença da circulação anticiclônica (Alta da Bolívia) centrada em torno de 21S/70W e bem ampla provocando forte difluência sobre a Região Norte do Brasil, Peru e sobre a Colombia. Através da imagem de satélite observa-se, sobre a Região Norte, bastante nebulosidade a convecção em pontos isolados devido aos fatores termodinâmicos e a difluência no escoamento citada anteriormente. Nota-se também a presença de um cavado com eixo entre o sul do PA, do TO, nordeste e leste do MT e norte de MG e a nebulosidade associada à leste deste sistema. Um escoamento difluente é notado também no sul do Paraguai, oeste do RS, parte de SC, do PR e de MS, onde pode ser observada forte atividade convectiva. Contornando a borda sul da AB, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) estendendo-se desde o Pacífico até a fronteira sudoeste do RS e Argentina. Nota-se também um ramo do Jato Polar Norte (JPN) acoplado ao JST. Sobre o Atlântico e Pacífico o JPN acopla-se ao Jato Polar Sul (JPS) posicionado a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (20/03), nota-se um padrão bastante similar ao descrito em altitude. Ou seja, percebe-se a presença de um anticiclone centrado em 21S/71W. Este sistema estende uma crista em direção ao Paraguai, MS e parte da Região Sul e de SP. Verifica-se um cavado atuando entre TO, MG e leste do Sudeste. A sul de 35S, nota-se a área de intensa baroclinia onde se percebem forte gradiente de altura geopotencial e forte gradiente de temperatura. Observa-se sobre o Pacífico um máximo de vento contornando a borda norte de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 41S/44W.

Superfície

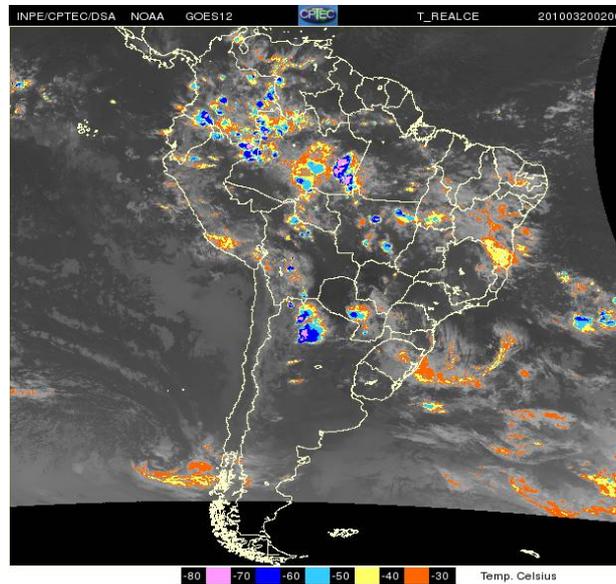


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/03), nota-se um sistema frontal sobre o Atlântico com baixa pressão de 1005 hPa em torno de 44S/34W. Uma baixa pressão secundária esta centrada por volta de 43S/45W com pressão de 1007 hPa. Verifica-se um anticiclone migratório com núcleo pontual de 1020 hPa em, aproximadamente, 45S/63W. Mais ao sul, ainda no Atlântico, observa-se uma onda frontal com baixa pressão de 984 hPa em torno de 60S/45W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se bem ampla e com núcleo de 1020 hPa a leste de 40W. No Pacífico, a sul de 50S nota-se a presença de uma frente fria. Neste oceano, observa-se um ciclone com pressão pontual de 1006 hPa, em 41S/85W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está centrada a oeste de 100W, mas observa-se pulsos de alta entre os paralelos 20 e 30S com pressão variando entre 1018 hPa e 1019 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), posiciona-se em torno de 2 e 5N sobre o Pacífico e entre 0 e 3N sobre o Atlântico.



Satélite

20 March 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias, não observa-se nenhum sistema meteorológico significativo influenciando o tempo sobre o Brasil. O posicionamento e a direção dos jatos em altitude favorece que os sistemas transientes tenham um deslocamento pelo oceano e ao sul de 30S. A condição de pancadas de chuva sobre grande parte do país será favorecida por fatores termodinâmicos e a difluência em altitude, principalmente nas Região Norte, Centro-Oeste e parte do Nordeste e Sudeste. Entre as Regiões Sul, sul do Centro-Oeste e do Sudeste além dos fatores já comentados, o escoamento perturbado, principalmente, em nível médio favorecerá na atividade convectiva localizada. Além disso, o escoamento de norte em baixos níveis trazendo a umidade da região Amazônica seguirá atuando. Nas próximas 72 horas não há diferenças significativas entre os modelos numéricos ETA20 e GFS.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

